

**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**



Índice

Palavra dos Instituidores	Pág. 1
Um novo capítulo	Pág. 3
Virando o Jogo	Pág. 5
Dois Toques	Pág. 9
FAC - Formação de Agentes Comunitários	Pág. 13
Biblioteca Comunitária	Pág. 15
Relação com a Comunidade	Pág. 17
Relações Internacionais	Pág. 23
Auditores	Pág. 27
Balanços Patrimoniais	Pág. 28
Demonstrações de Superávit	Pág. 29
Demonstrações das mutações de Patrimônio Social	Pág. 30
Equipe	Pág. 31
Parcerias	Pág. 32

Palavra



dos instituidores

Quando pensamos em balanço anual, os números são a primeira idéia que nos vem à cabeça. Porcentagens, cálculos, equações, a ciência matemática revelando ganhos ou perdas na evolução de uma proposta ou projeto.

O nosso balanço apresenta a perspectiva numérica, mas a equação que movimenta o dia-a-dia da Fundação Gol de Letra tem como principal resultado o crescimento de crianças e jovens em busca de uma nova visão de mundo, proporcionada pela ampliação de seu universo cultural e pelo prazer de aprender.

Essa evolução, constatada no desempenho dentro das atividades, em diferentes formas de expressão, no prazer da leitura, na vontade de mudar sua própria história, é resultado de um investimento que vai além dos recursos financeiros. Unem-se aos números parceiros, sócios titulares, voluntários, funcionários, a comunidade. Pessoas que acrescentam a emoção e o desejo de ter um país transformado pela força da educação. No fechamento de mais um ano, queremos continuar somando esforços, diminuindo as diferenças, dividindo os desafios e multiplicando as conquistas com quem, assim como nós, acredita na educação como caminho ideal para um novo Brasil.

Rai Oliveira e Leonardo Nascimento Araújo
Instituidores da Fundação Gol de Letra



NOSSA MISSÃO

Investir na formação de crianças e adolescentes capazes de transformar suas realidades, garantido-lhes o direito à educação, à cultura e à assistência social.

**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Um novo

Certa vez, em uma referência ao Estatuto da Criança e do Adolescente, o sociólogo Herbert de Souza afirmou: "Olhar a criança com os olhos do Estatuto* é desejar para os filhos dos outros o que desejamos para nossos filhos".

A afirmação de Betinho pode ser deslocada também para a história da criação da Fundação Gol de Letra, onde a amizade entre Rai e Leonardo, iniciada nos campos de futebol, originou um trabalho que visa oferecer a oportunidade de uma educação de qualidade – com a qual os dois conviveram desde a infância e que oferecem a seus filhos – como passaporte para a transformação da realidade de 700 crianças e jovens atendidos pelos projetos da Fundação Gol de Letra.

Durante o ano de 2002, os Programas Virando o Jogo, Dois Toques e Formação de Agentes Comunitários foram os caminhos da Gol de Letra no exercício da missão de investir na formação de geração de crianças e adolescentes capazes de transformar suas realidades, garantindo-lhes o direito à educação, à cultura e à assistência social.

Na prática desta missão, a Fundação contou com o investimento de R\$ 2.112.088,43**, originados de empresas, fundos internacionais, campanhas promocionais e eventos, institutos e fundações, governo e doação de seus sócios titulares.

Nas próximas páginas, você verá como estes recursos financeiros se transformaram em uma boa melodia, num conto interessante, em uma bela imagem captada pelas câmeras das oficinas de vídeo e fotografia, no balanço das aulas de dança, enfim, em mais um capítulo de nossa história.

Sóstenes Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira
Superintendente Fundação Gol de Letra

* Estatuto da Criança e do Adolescente

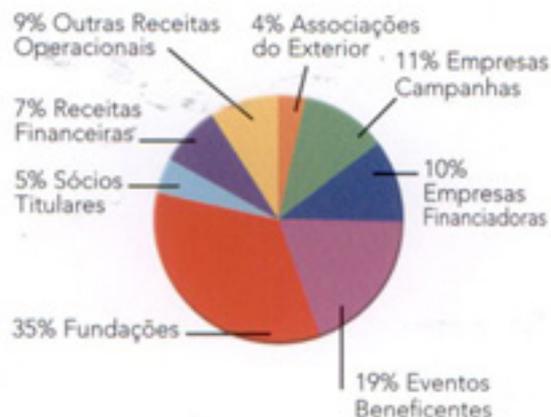
** Dados auditados pela KPMG

capítulo

Total de Receitas 2.002

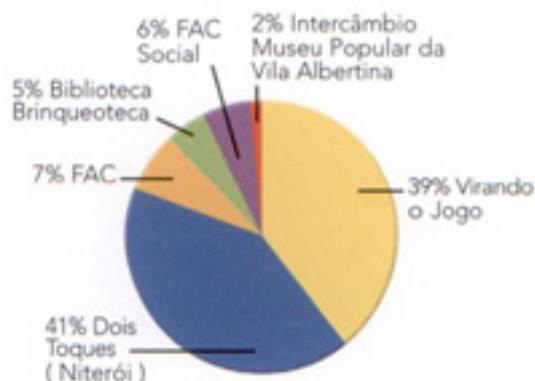
Fonte dos Recursos

Associações do Exterior	R\$ 88,668.76
Empresas Campanhas	R\$ 225,972.00
Empresas Financiadoras	R\$ 219,500.00
Eventos Beneficentes	R\$ 394,792.00
Fundações	R\$ 730,004.34
Sócios Titulares	R\$ 101,790.29
Receitas Financeiras	R\$ 153,239.98
Outras Receitas Operacionais	R\$ 198,121.06
TOTAL	R\$ 2,112,088.43



Aplicação em Projetos e Programas

Virando o Jogo	R\$ 706,828.19
Dois Toques (Niterói)	R\$ 741,548.48
FAC - Formação de Agentes Comunitários	R\$ 124,998.52
Biblioteca/Brinquedoteca	R\$ 84,061.75
FAC Social	R\$ 108,488.21
Intercâmbio Museu Popular Vila Albertina	R\$ 27,012.04
SUBTOTAL	R\$ 1,792,937.19
Apoio Administrativo	R\$ 498,894.44
TOTAL	R\$ 2,291,831.63

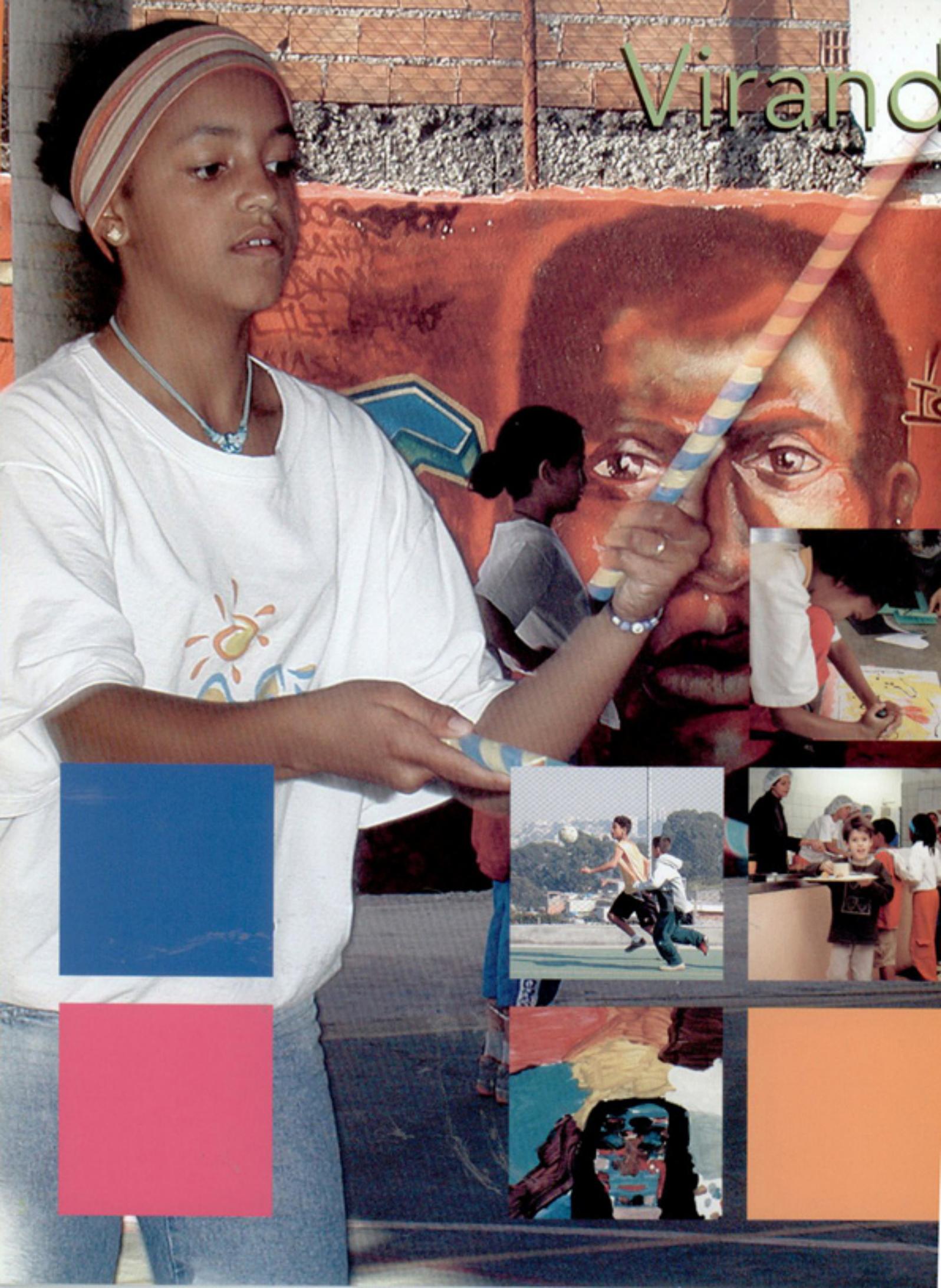


*Receitas não direcionadas a um projeto específico compõem o fundo institucional. Estes recursos são alocados de acordo com necessidade de investimento nos programas.



**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Virando



o Jogo

Reconhecido pela Unesco como modelo mundial de atendimento por desenvolver um trabalho que envolve a comunidade, reforça o papel da escola e aumenta a auto-estima dos beneficiados, o Programa Virando o Jogo reúne 200 crianças e adolescentes, entre 7 e 14 anos, em atividades de música, dança, capoeira, teatro, artes visuais, leitura e escrita, informática, inglês, educação física. Interligadas por temas centrais, estas linguagens buscam proporcionar experiências educacionais diferenciadas, que ampliem e diversifiquem o universo cultural e despertem o prazer pelo conhecimento.

No ano do pentacampeonato, mesmo antes da seleção colocar a mão na taça, as crianças e adolescentes optaram pelo esporte como tema de trabalho para 2002. Porém, apesar da forte influência do futebol e do verde-amarelo que invade o país em ano de campeonato mundial, as atividades não ficaram ligadas apenas a este esporte. *Brinquedos e Brincadeiras* e *as Imagens do Corpo* e *Corpo em Movimento* também foram trabalhados como temas para interligar as linguagens oferecidas.

As crianças de 7 a 9 anos resgataram, por meio de pesquisas na Internet, na família e na comunidade, brinquedos e brincadeiras antigos, e leram sobre suas histórias. Escreveram textos para contar as novas descobertas e inseriram os conhecimentos adquiridos no seu dia-a-dia. Brinquedos como o diabolô e os malabares foram construídos por eles, e tomaram conta dos espaços de socialização e das aulas de educação física.

O futebol invadiu a área no trabalho desenvolvido pelas turmas de 10 a 12 anos. A Internet abriu a história desta paixão nacional que se transformou em telas nas aulas de artes visuais. O gênero "natureza morta" deu o tom a bolas, chuteiras, bandeiras, entre outras inspirações. Com câmeras de vídeo na mão, o futebol foi também a base para o roteiro de um vídeo, produzido pelos integrantes do Virando o Jogo. A história das copas, personagens ilustres e curiosidades sobre o esporte invadiram a telinha da garotada.

Dentro e fora dos campos, as imagens do corpo serviram como fonte de inspiração para a pesquisa realizada pelos jovens de 13 e 14 anos. Lutadores de sumô, gueixas, escoceses e muçulmanos foram descobertos por olhos atentos a um novo mundo, expresso em textos, painéis com figuras e histórias e esculturas em argilas. Para o encerramento do ano, os movimentos, as cores, as técnicas das linguagens trabalhadas e as expressões se misturaram na produção do espetáculo Reino da Alegria x Senhor Mau Humor. Para subir ao palco, as crianças e os adolescentes prepararam as máscaras, a maquiagem, construíram os brinquedos, o cenário e acrescentaram a tudo isso muito alegria, empolgando os pais e a comunidade que participaram da apresentação.

Lição de saúde

Não desperdiçar alimentos e aprender o seu valor nutritivo, lavar as mãos antes de sentar à mesa, não brincar com a comida na hora da refeição. Essas atividades entraram no cardápio da hora do lanche das crianças e dos adolescentes do Programa Virando o Jogo com o projeto Mestre Cuca. A proposta – inserida na grade de atividades após a observação de hábitos de desperdício – tem como objetivo reeducar esse público para hábitos alimentares saudáveis e para uma atitude respeitosa em relação a esses recursos.

Quinzenalmente, a garotada assume a cozinha e prepara a alimentação dos colegas. Com isso, eles passaram a conhecer o espaço, os cuidados necessários para o armazenamento e o preparo dos alimentos, além de saber o valor nutritivo do que é consumido diariamente na hora do lanche.

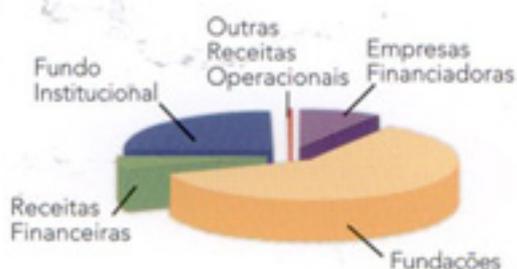
Seguindo a mesma proposta de educação para a saúde e alinhada à parceria com a Odontoprev, o momento de escovação passou a fazer parte da rotina dos participantes do Virando o Jogo. Nele, escovar os dentes integra um processo educacional para a compreensão da importância da higiene bucal e do cuidado com a dentição. Hoje, podemos perceber uma postura autônoma em relação a essas atividades, vistas como um momento prazeroso de aprendizado.

o Jogo

Programa Virando o Jogo

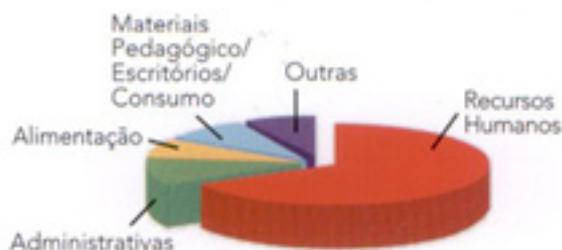
Fonte dos Recursos

Empresas financiadoras	R\$ 62,000.00	9%
Fundações	R\$ 426,195.20	60%
Receitas Financeiras	R\$ 41,560.33	6%
*Fundo Institucional	R\$ 175,933.11	25%
Outras Receitas Operacionais	R\$ 1,139.55	0%
Total	R\$ 706,828.19	100%

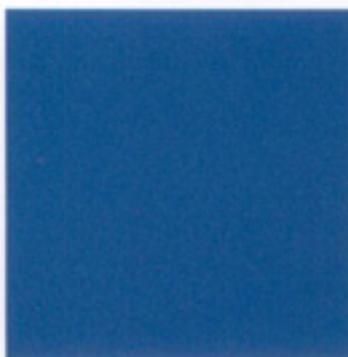


Aplicação dos Recursos

Recursos Humanos	R\$ 472,050.44	67%
Administrativas	R\$ 66,992.68	9%
Alimentação	R\$ 53,431.54	8%
Materiais Pedagógico/ Escritório/Consumo	R\$ 63,158.58	9%
Outras	R\$ 51,194.95	7%
Total	R\$ 706,828.19	100%

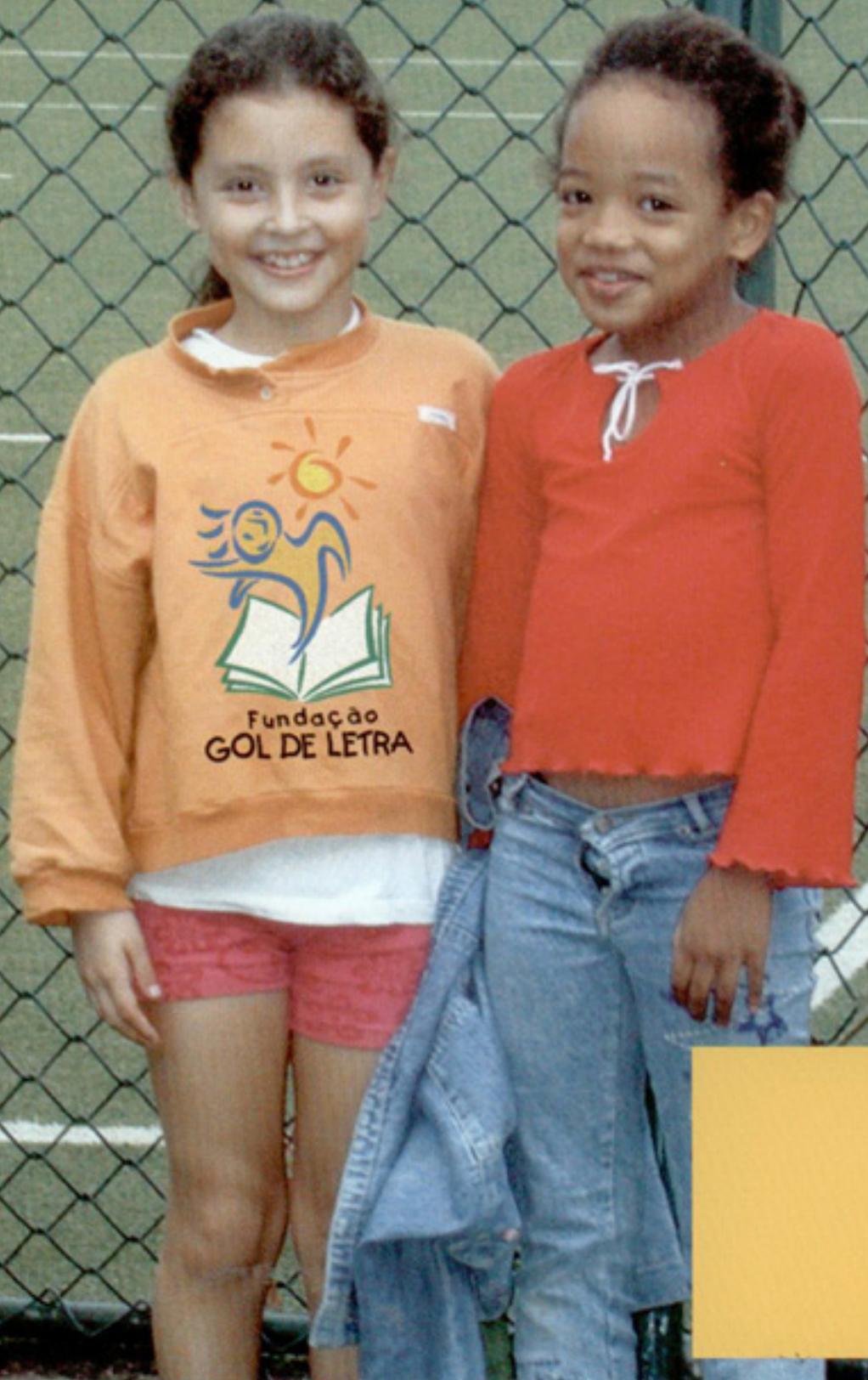


*Receitas não direcionadas a um projeto específico compõem o fundo institucional. Estes recursos são alocados de acordo com necessidade de investimento nos programas.



**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Doi



Toques

Leitura e escrita, informática, dança, música, esportes. Direcionado para crianças de 6 a 14 anos, o Programa Dois Toques, realizado em Niterói desde setembro de 2001, interliga essas linguagens por meio de propostas que buscam a ampliação e diversificação do conhecimento e do universo cultural.

A experiência educativa dos participantes é o ponto de partida para o trabalho pedagógico desenvolvido em oficinas temáticas, utilizadas para facilitar a integração entre as áreas de trabalho. O exercício do diálogo e a postura crítica e atenta também fazem parte do processo educacional, e são constantemente estimulados na formação de indivíduos participativos e cooperativos.

O Brasil de verdade

O Carnaval abriu as atividades do programa Dois Toques em 2002. Uma das festas mais populares do país reuniu crianças e jovens na descoberta dos aspectos históricos, das diferentes expressões regionais, da atuação dos profissionais na preparação para os desfiles, e da cobertura executada pela mídia.

Os novos conhecimentos se transformaram no desfile Região Oceânica, ontem, hoje e amanhã. Da escolha do tema para o samba enredo às fantasias e alegorias, da definição das alas aos ensaios da bateria, tudo foi atentamente preparado pelos participantes do Programa Dois Toques, que levaram para as ruas de Niterói conhecimento, criatividade e muita alegria.

A diversidade cultural brasileira também esteve presente no Projeto Brasil de Verdade, realizado ao longo do ano. Com o objetivo de proporcionar a experimentação e a vivência da pluralidade nacional, a temática gerou uma "viagem" pelas diferentes formas de manifestações culturais e regionais do país, interligando conceitos e valores que consideraram as diferenças étnicas e culturais.

As danças folclóricas trouxeram para as aulas a cultura regional traduzida pela ciranda, pelo frevo, pelo pau de fitas, entre outros tipos de manifestações que, além de revelarem uma nova forma de entender a história, desenvolveram habilidades corporais e expressivas.

As melodias e ritmos do cancioneiro popular revelaram um repertório diferenciado e apresentaram uma maneira inovadora de fazer música, aprimorando cada vez mais a execução musical e o desenvolvimento de uma atitude autônoma nas realizações das crianças e adolescentes.

O imaginário e a criatividade dos integrantes do Programa Dois Toques também foram estimulados pelas lendas, pela literatura de cordel, pela pesquisa e estudo dos hábitos e costumes e até mesmo da fala regional. Esses elementos apoiaram a evolução dos conhecimentos da língua escrita, além de estimular a criatividade e a capacidade de criação entre as crianças e os adolescentes.

Pesquisas, debates, descobertas. No resultado do processo educacional, a interação e o reconhecimento das manifestações culturais ganharam força. A dança com suas histórias capazes de interligar ritos e costumes e a percussão no resgate de ritmos variados de várias regiões do Brasil, nas palavras com o conhecimento trazido por contos, lendas e histórias, na arte de brincar e descobrir em cada brinquedo informações históricas. Na viagem cultural, crianças e adolescentes conheceram um Brasil de verdade!

Jovens escritores

Você conhece a centopéia que virou zeropéia? Já imaginou Osama Bin Laden fugindo da polícia em uma vaca verde? E um vampiro medroso, já pensou? No Gol de Letrinhas, publicação criada pelas crianças e adolescentes do Programa Dois Toques, esses personagens aparecem em contos, histórias e ilustrações que misturam a realidade e a ficção de forma criativa e bem-humorada. O livro é resultado das atividades de leitura e escrita que buscaram resgatar contos e lendas da história brasileira, além de proporcionar a oportunidade de criação aos integrantes do Programa Dois Toques.

*Um ano de Fundação Gol de Letra

Um ano se passou e na Gol de Letra tudo mudou.

Chegaram alunos novos, computadores, estagiários e professores.

Os professores velhos não mudam não, e os que saíram ficaram no meu coração.

No carnaval, samba e alegria contagiaram todas as pessoas na avenida.

Os professores são bonzinhos, tratam a gente com carinho.

Tem um lanche gostoso, feito com amor, pra nos fortalecer.

E no projeto "Brasil de Verdade", enfim aprendi sobre o país, a cultura, o folclore, as lendas, as músicas e danças.

E por isso e por tudo, é que esse ano foi inesquecível pra mim.*

Nathalia Borges - 12 anos

Toques

Programa Dois Toques - Niterói

Fonte Dos Recursos

Empresas Campanhas	R\$ 11,500.00	2%
Eventos Beneficentes	R\$ 76,110.00	10%
Fundações	R\$ 240,000.00	32%
Sócios Titulares	R\$ 27,359.54	4%
Outras Receitas Operacionais	R\$ 56,056.85	8%
Receitas Financeiras	R\$ 1,680.39	0%
*Fundo Institucional	R\$ 328,841.70	44%
Total	R\$ 741,548.48	100%



Aplicação dos Recursos

Recursos Humanos	R\$ 483,917.78	65%
Administrativas	R\$ 82,983.89	11%
Materiais Pedagógico/ Escritório/Consumo	R\$ 48,726.79	7%
Despesas com Veículos	R\$ 30,159.71	4%
Ativo Fixo	R\$ 33,431.96	5%
Outras	R\$ 62,328.35	8%
Total	R\$ 741,548.48	100%



**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Formação de Agentes Comunitários

Estruturado em dois núcleos – artístico e de comunicação – e direcionado para jovens de 15 a 21 anos, o Programa de Formação de Agentes Comunitários nasceu com o desafio de colocar o jovem como agente transformador frente aos problemas da realidade à sua volta. Para isso, utiliza a dança, a música, a capoeira, o teatro, as artes plásticas, o graffiti, o vídeo, a fotografia e o jornalismo como instrumentos de construção de uma visão crítica sobre o seu cotidiano. Além dos aspectos técnicos, o programa oferece aos 200 jovens novas referências para usufruto e apreciação de expressões culturais, auxiliando na formação de adultos mais seletivos e capazes de utilizar diferentes linguagens para intervir no seu bairro com liderança, autonomia e consciência.

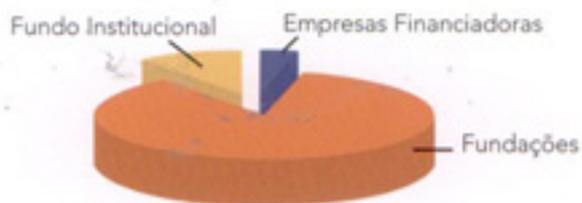
A identidade sociocultural traçada pelos jovens se faz cada vez mais presente na evolução do Programa de Formação de Agentes Comunitários. Em 2002, os participantes do FAC se apropriaram das técnicas de cada linguagem para imprimir sua história e sua visão de mundo nos muros do bairro, que ganharam o colorido do graffiti; nas pinceladas das artes plásticas, que transformaram diversos espaços da comunidade em inspiração para telas e maquetes; na criação de personagens transferidos do dia-a-dia do bairro, para uma peça de teatro, apresentada para cerca de 500 moradores; nos movimentos da dança e da capoeira presentes em espetáculos capazes de expressar a cultura e os questionamentos sociais; nas letras das músicas, onde os jovens soltaram a voz e a alma para cantar seus anseios e suas indignações.

A fotografia, o vídeo e o jornal também compuseram este cenário e serviram de ferramenta para o aprimoramento da comunicação e da expressão. Fotos, textos e as imagens captadas revelaram o debate sobre questões latentes como a gravidez na adolescência, a massificação da mídia, as contradições e os questionamentos de uma juventude que luta pela oportunidade. Registros de um tempo, do debate, da vontade de transformar.

FAC

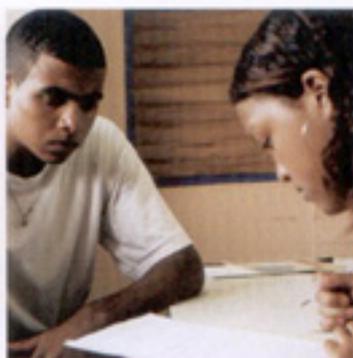
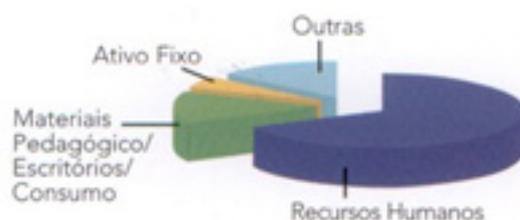
Fonte dos Recursos

Empresas Financiadoras	R\$ 4,500.00	4%
Fundações	R\$ 108,028.22	86%
*Fundo Institucional	R\$ 12,470.30	10%
Total	R\$ 124,998.52	100%



Aplicação dos Recursos

Recursos Humanos	R\$ 84,571.47	68%
Materiais Pedagógico/ Escritório/Consumo	R\$ 17,071.47	14%
Ativo Fixo	R\$ 6,005.01	5%
Outras	R\$ 17,350.57	14%
Total	R\$ 124,998.52	100%



**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Biblioteca

O acervo de sete mil livros, CDs, revistas e jornais reunido na biblioteca da Fundação Gol de Letra é uma opção cultural para as crianças e adolescentes do Programa Virando o Jogo. Semanalmente, eles participam de rodas de leitura desenvolvidas por mediadores. Ao contar uma história, esses jovens da comunidade envolvem o grupo em um universo de encantamento e imaginação, criando em crianças e adolescentes o prazer pela leitura.

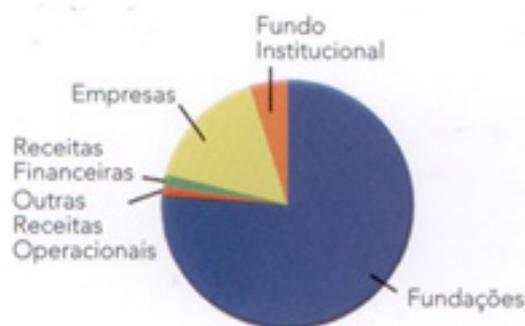
O hábito de viajar pelas páginas de um livro também é proporcionado à comunidade da Vila Albertina. Em junho de 2002, a biblioteca abriu suas portas aos moradores do bairro e, hoje, conta com cerca de 570 pessoas inscritas, com uma retirada média semanal de 200 livros.

Comunitária

Biblioteca

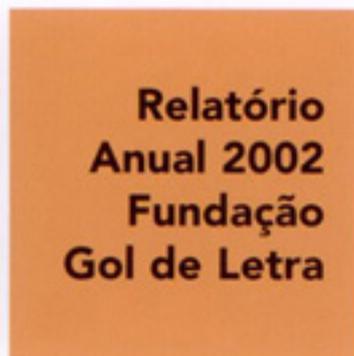
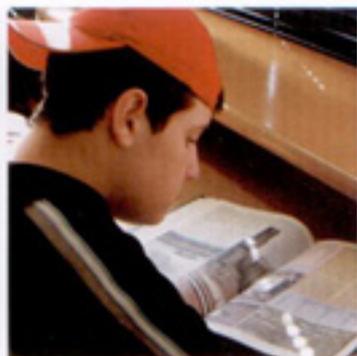
Fonte dos Recursos

Fundações	R\$ 63,903.47	76%
Outras Receitas Operacionais	R\$ 1,097.50	1%
Receitas Financeiras	R\$ 1,360.24	2%
Empresas	R\$ 13,444.51	16%
*Fundo Institucional	R\$ 4,256.03	5%
Total	R\$ 84,061.75	100%



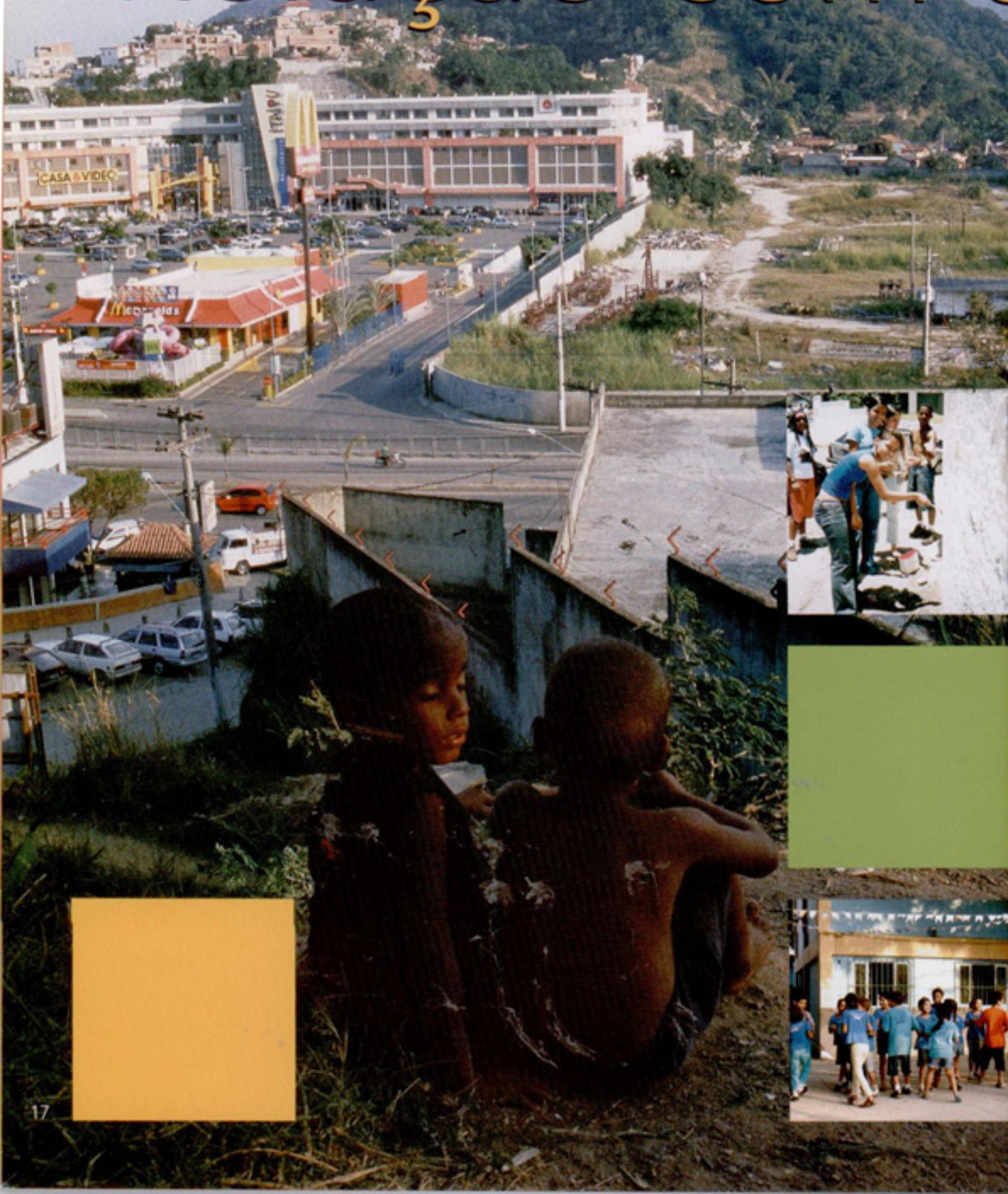
Aplicação dos recursos

Recursos Humanos	R\$ 30,699.04	37%
Ativo Fixo	R\$ 34,377.67	41%
Materiais Pedagógico/ Escritório/Consumo	R\$ 12,587.27	15%
Serviços Terceiros	R\$ 5,618.06	7%
Outras	R\$ 779.71	1%
Total	R\$ 84,061.75	100%



**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Relação com a



comunidade

A Fundação Gol de Letra interliga cada vez mais os objetivos de seus programas educativos às demandas gerais das comunidades onde crianças e adolescentes atendidos estão inseridos.

Isto significa estar em sintonia com um dos principais problemas encontrados em nosso país: a falta de oportunidades para a reversão do difícil quadro de exclusão a que essas comunidades estão submetidas.

Dentro deste enfoque, alinha-se à educação complementar para crianças e jovens a preocupação com o desenvolvimento comunitário em sua vertente socioeconômica. Abrem-se espaços para iniciativas que se caracterizam por eleger o conhecimento como instrumento e como estratégia para alcançar objetivos maiores.

Neste contexto, a Fundação entende seu papel como articuladora e mobilizadora dos diversos atores sociais – família, comunidade, escola - para o exercício de transformação por meio do protagonismo e da postura crítica.

O novo olhar da comunidade para sua realidade une-se à atuação de instituições – não-governamentais e governamentais, incluindo as escolas públicas – e estabelece redes sociais que trabalham conjuntamente para o desenvolvimento regional, catalisando mudanças que partem do contexto local para o global.

Relação com a

São Paulo

A representatividade da comunidade ganhou ainda mais força em 2002 com a formação do primeiro grupo de agentes que passaram a atuar na área social. Formado por mães e jovens da comunidade, o capital humano proveniente da Vila Albertina trouxe consigo o conhecimento que ampliou a compreensão do contexto social no qual as crianças e jovens estão inseridos.

Visitação, Mobilização e Articulação são as diretrizes de ação do grupo. Como o próprio nome revela, as visitadoras acompanham, por meio de visitas, a realidade familiar dos integrantes do Virando o Jogo. Desta forma, trazem para a Fundação informações que apóiam o trabalho da área pedagógica.

As agentes mobilizadoras representam um pilar essencial nos eventos socioeducativos. Temáticas específicas, mobilização do público-alvo, propostas diferenciadas são alguns dos rumos dados ao trabalho desse braço da área, fortalecendo assim o elo de formação e informação entre a Gol de Letra e a comunidade.

No contexto externo à comunidade de Vila Albertina, entram em ação os agentes articuladores. Eles participam de discussões em espaços públicos sobre a problemática local, direitos e deveres, políticas públicas, entre outros. Esse conhecimento é multiplicado por esses agentes com os outros elementos do grupo, ampliando o universo de atuação dos mesmos.

Juntos, esses três segmentos da área social impulsionaram o desenvolvimento dos Gols de Cidadania – eventos realizados bimestralmente – convocando a comunidade para debater a saúde como direito de todos, a visão masculina do papel da mulher na sociedade, o direito dos idosos e das crianças.

A atuação deste grupo fortaleceu também o papel da Fundação Gol de Letra no trabalho em rede. Com a proposta de gerar condições para o desenvolvimento local, várias instituições – governamentais e não-governamentais – atuam conjuntamente na busca do conhecimento para a evolução e para o crescimento sustentável da região. Um dos exemplos desse trabalho conjunto foi o Dia de Fazer a Diferença. Em 2002, diferentemente do que aconteceu nos anos anteriores, a ação foi descentralizada para mais de 10 pólos, representados pelas organizações da rede. Neste dia, a comunidade recebeu mais de quatro mil atendimentos entre informações sobre saúde, espaço para acesso à Internet, oficinas de artesanato, expedição de 287 cédulas de identidade. Ganhou a comunidade em conhecimento, e ganharam as instituições com a oportunidade de pensar e realizar uma ação diferenciada para o crescimento da comunidade onde estão inseridas.

comunidade

FAC SOCIAL

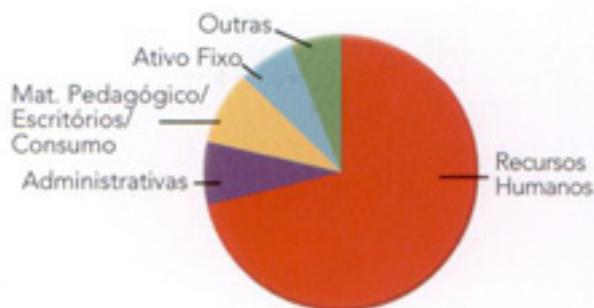
Fonte dos Recursos

Empresas financiadoras	R\$ 98,316.79	91%
Fundações	R\$ 4,850.00	4%
Receitas Financeiras	R\$ 5,321.42	5%
Total	R\$ 108,488.21	100%



Aplicação dos Recursos

Recursos Humanos	R\$ 77,218.23	71%
Administrativas	R\$ 8,188.55	8%
Materiais Pedagógico/ Escritório/Consumo	R\$ 9,205.19	8%
Ativo Fixo	R\$ 7,253.16	7%
Outras	R\$ 6,623.08	6%
Total	R\$ 108,488.21	100%



Relação com a



comunidade

Niterói

A família foi um personagem atuante no trabalho desenvolvido nas comunidades de Engenho do Mato, Cafuba, Piratininga e Itaipu, em Niterói. Durante o ano, os pais e responsáveis pelas crianças e jovens atendidos foram incentivados a atuarem como parceiros. As atividades conjuntas reuniram esse grupo tanto no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem de seus filhos como também na elaboração de propostas de interação e mobilização com a comunidade por meio de ações socioeducativas.

A Escola de Pais reuniu cerca de 70% das famílias atendidas em debates que abordaram temas como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Desenvolvimento da Criança, entre outros assuntos de interesse geral. A identificação dessas temáticas serviu de base para eventos como o Gol de Cidadania pelos Direitos da Mulher e da Criança, o Fórum de Escolas e os I, II e III Encontros de Esporte, Lazer e Saúde nos finais de semana. Com linhas socioeducativas, os encontros mobilizaram a comunidade para a promoção social e o exercício da cidadania, gerados pela informação, discussão e proposição.

Para potencializar as ações, a Fundação estabeleceu parcerias com instituições da região impulsionando sua participação no trabalho em rede, fundamental para a evolução autônoma das comunidades locais. Iniciativas como os cursos de artesanato para as mães, realizados em parceria com o Sesc, criaram novas alternativas de geração e fortalecimento da renda familiar, prevenindo o trabalho infantil.

A relação com a comunidade, com os parceiros e com as famílias tem como foco os personagens principais de nossa história. Além de identificar necessidades básicas como o atendimento odontológico, oferecido por meio de parcerias – inicialmente com o Sesc e com a continuidade da Odontoprev -, o acompanhamento social desenvolvido ao longo do ano estabeleceu formas de traçar o perfil de crianças e adolescentes atendidos, acompanhar a frequência e diagnosticar os casos de evasão.

Relações



Internacionais

Associação Gol de Letra França

Em maio de 2002, torcedores franceses entraram em campo para fazer parte de uma partida diferente: apoiar os projetos de educação desenvolvidos pela Fundação Gol de Letra no Brasil. Para isso, Damien Lesaffre e Frederic Mignon criaram a Association Gol de Letra France. O grupo, que reúne, além dos idealizadores, cerca de dez voluntários, realizou eventos para apresentar a Fundação Gol de Letra e mobilizar recursos.

Associação Gol de Letra Itália

A proposta que nasceu na França desembarcou também na Itália. Com o retorno de Leonardo Araújo a Europa, convocado pelo Milan, clube italiano, ele criou a Associação Gol de Letra Itália com objetivo de sensibilizar e mobilizar novos parceiros para os projetos da Fundação Gol de Letra no Brasil.

Relações

Intercâmbios

As experiências de intercâmbio proporcionaram aos participantes o enriquecimento cultural. Crianças e jovens transpuseram a barreira do idioma, e transformaram as dificuldades em estímulos para o aprendizado e para a descoberta de hábitos, histórias e conhecimentos diferentes.

Projeto Museu Vivo Vila Albertina – Fundação Gol de Letra – Unidade Tremembé e Fédération Léo Lagrange

Cores, sons, movimentos, expressão. Um caldeirão cultural fez ferver a comunidade de Vila Albertina com a experiência do Museu Popular Vivo. A proposta reuniu educadores franceses da Fédération Léo Lagrange e os jovens do Programa de Formação de Agentes Comunitários no uso da arte para resgatar a cultura e a história local.

Oficinas de graffiti, de música, de fotografia, de histórias de vida, de pintura corporal estimularam não só o aprendizado de novas técnicas, mas também o reconhecimento de valores e da identidade dos moradores da região.

Projeto Atlantekea – Fundação Gol de Letra – Unidade Niterói e Sport dans la Ville

As atividades esportivas e artísticas foram o passaporte para a aproximação entre oito jovens e três educadores franceses, da organização Sport dans la Ville, que participaram do intercâmbio com seis jovens e dois educadores da Fundação Gol de Letra.

Batizado de Atlantekea, o projeto aconteceu em duas fases. A primeira, realizada em julho, trouxe o grupo de franceses para duas semanas em Niterói. Durante o encontro, eles participaram das atividades culturais de finalização do projeto Brasil de Verdade e conheceram a nossa história por meio do folclore. A aproximação permitiu o entrosamento para a visita à França que aconteceria no mês seguinte. Durante a estadia na Europa, as crianças ficaram em um alojamento comunitário, onde participaram de oficinas de escultura em madeira, atividades esportivas e saídas para conhecer a região.

Internacionais

Museu Popular Vila Albertina

Fonte de Recursos	
Associação do Exterior - Fundação Leo Lagrange	R\$ 27,012.04
Total	R\$ 27,012.04

Aplicação dos Recursos	
Eventos - oficinas	R\$ 27,012.04
Total	R\$ 27,012.04



Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Curadores da
Fundação Gol de Letra
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Gol de Letra, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações de déficit/superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Gol de Letra em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o déficit/superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. A Fundação Gol de Letra possui a sua sede na cidade de São Paulo, instalada em um terreno cedido pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, por meio do termo de permissão de uso, datado de 30 de outubro de 1998, e da autorização constante no despacho governamental nº GG-0882/98. O prazo de ocupação é indeterminado, porém, é de direito da Procuradoria Geral do Estado revogar o referido acordo e requerer o imóvel a qualquer tempo, estando a Fundação Gol de Letra obrigada a se retirar do imóvel num prazo máximo de 30 dias.
5. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2d, as receitas de doações e as contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente por ocasião do seu recebimento. Nosso parecer, correspondente às demonstrações financeiras acima referidas, no que se refere ao exame dessas receitas, está baseado nos montantes de doações e contribuições constantes dos registros contábeis da Fundação Gol de Letra.

23 de maio de 2003

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2002 e 2001
(Em reais)

Ativo	2002	2001	Passivo	2002	2001
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	213,565	278,972	Fornecedores	-	6,653
Aplicações financeiras	753,818	940,934	Salários, férias e encargos sociais	62,313	42,650
Adiantamentos	24,250	-	Contas correntes	28,800	33,800
	<u>991,633</u>	<u>1,219,906</u>	Impostos a recolher	2,771	4,323
			Outras contas a pagar	4,686	1,808
				<u>98,570</u>	<u>89,234</u>
Permanente			Patrimônio social		
Imobilizado	<u>1,047,377</u>	<u>1,029,841</u>	Reserva de capital	29,877	26,787
			Superávit acumulado	<u>1,910,563</u>	<u>2,133,726</u>
	<u>2,039,010</u>	<u>2,249,747</u>		<u>1,940,440</u>	<u>2,160,513</u>
				<u>2,039,010</u>	<u>2,249,747</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações de déficit/superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em reais)

	2002	2001
Receitas operacionais		
Doações	1,958,848	1,167,866
Outras	3,853	18,126
	1,962,701	1,185,992
Deduções da receita		
Impostos e taxas	(11,205)	(8,852)
Receita operacional líquida	1,951,496	1,177,140
Custos e despesas operacionais		
Salários, férias e 13º salário	(928,451)	(385,902)
Encargos sociais	(301,281)	(152,574)
Outras despesas com pessoal	(31,186)	(37,938)
Despesas com aluguel	-	(13,172)
Despesas com materiais	(30,303)	(21,672)
Despesas com manutenção e conservação	(44,612)	(40,047)
Despesas com serviços de terceiros	(310,880)	(252,790)
Despesas com serviços públicos	(87,027)	(62,549)
Despesas com depreciação e amortização	(74,251)	(61,754)
Despesas administrativas	(269,600)	(149,330)
Outras despesas operacionais	(154,620)	(116,957)
	(2,232,211)	(1,294,685)
Resultado operacional	(280,715)	(117,545)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	152,728	168,248
Despesas financeiras	(20,058)	(8,214)
(Déficit) superávit do exercício	(148,045)	42,489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em reais)

	Reserva de capital	Superávit acumulado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2001	-	2,091,237	2,091,237
Doações de bens do ativo imobilizado	26,787	-	26,787
Superávit do exercício	-	42,489	42,489
Saldo em 31 de dezembro de 2001	26,787	2,133,726	2,160,513
Ajustes de exercícios anteriores	-	(75,118)	(75,118)
Doações de bens do ativo imobilizado	3,090	-	3,090
Déficit do exercício	-	(148,045)	(148,045)
Saldo em 31 de dezembro de 2002	29,877	1,910,563	1,940,440

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em reais)

	2002	2001
Origens dos recursos		
De terceiros		
Bens recebidos em doação	3,090	26,787
Recursos originados das operações	3,090	26,787
Aplicações de recursos		
Nas operações		
(Déficit) superávit do exercício	(148,045)	42,489
Ajustes de exercícios anteriores	(75,118)	-
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	74,251	61,754
Recursos aplicados nas operações		
Aquisições de bens do imobilizado	(91,787)	(83,512)
(Diminuição) aumento do capital circulante líquido	(237,609)	47,518
Variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante	(228,273)	70,943
Passivo circulante	9,336	23,425
(Diminuição) aumento do capital circulante líquido	(237,609)	47,518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Equipe*

Conselho Curador

Armellino Donizetti Quagliato
Beatriz Campos P. Araujo
Dirce Cristina Belíssimo V. Oliveira
Leonardo Nascimento Araujo

Superintendente

Sóstenes Brasileiro S. S. V. Oliveira

Diretor Executivo

Raí Souza Vieira de Oliveira

Gerente Geral

Cezar Augusto Lago Marques

Administração

Adelci Medina de Andrade
Aguinaldo Rodrigues Camargos
Ana Angélica N. de Oliveira
Carlos Eduardo Pena Caldas
Cristiano dos Santos Ribeiro
Daniela Dias de Araújo
Derley Conceição Porto
Edinilton Conceição de Jesus
Esmeralda Bastos Araújo
Gerson Ferreira
Jacqueline dos Santos
Juvelina Maciel de Souza
Leandro Alexandre dos Santos
Luciana Bastos Régio
Luciano Pereira de Almeida

Maisa da Silva Machado Palharini
Marco Antonio Viana Borba
Maria Nilza Conceição Simão
Roberta Jobes
Silvania de Abreu e Silva
Sofia Teixeira da Silva
Telma Antonia Jobes
Valneide Gomes Campos Silva
Vanderlei Marins de Araújo
Zuleica Pena Caldas

Assessoria Pedagógica

Edilene Fonseca
Marcelo Barros da Silva
Rosângela Dorazio
Sandra Tatiana B. Durazzo
Vera Richetti Lemos
Zélia V. Cavalcanti Lima

Comunicação

Cintia Pinho Bohns Martins
Fernanda Nobre

Desenvolvimento Institucional

Cristina Kanami Saito
Eduardo Hatada

Pedagógico

Andréa Rondinelli de Almeida
Mônica Zagallo
Wilson Souza Costa

Social

Alessandra de Muros Xavier
Emílio Fernando A. Vaz Pereira
Luís Fernando Guggemberger
Olga Lembo

Educadores

Alba Luciana Monteiro
Ana Marta Dias de Moura
Ana Paula de Abreu Raposo
Ana Paula Mastrodi
Antonio Carlos Cardoso
Beatriz Cristina R. Oliveira
Claudio Renato F. Bianchezi
Clarice Thereza Mais dos Santos
Eloana Bernardes
Felipe Yung Maciel
Flávio Andrade Meirelles
Felipe Pitaro Ramos
Júlia Reyes
Luciana Cardia de C. Canalonga
Márcia Costa Figueiredo
Márcio Theobaldo Werneck
Marciano da Silva
Maria Helena dos S. Gonçalves
Marcelo da Matta Machado
Marilene de Almeida M. Nogueira
Maurício Azevedo da S. Lemes
Patrícia Liberali Stelata
Priscilla Pantolla Accorsi
Renata Evanir Pereira
Roberto César Amorim de Barros
Ronaldo José Robles

* Equipe Dezembro de 2002

Parcerias

As empresas relacionadas abaixo formam conosco uma rede de mudança, acrescentando ao nosso balanço, além do investimento financeiro, o conhecimento, a capacidade de mobilização e, acima de tudo, o desejo de, assim como nós, ver a transformação pela educação.

Parceiros financiadores

AVSI - BNP Paribas - Fundação Abrinq - Fundação American Express - Fundação Cesgranrio - Fundação Chase/JP Morgan - Fundação Nike - Fundação W. K. Kellogg - Instituto Ayrton Senna - Johnson&Johnson - Ministério da Cultura Nike - Secretaria Estadual da Cultura - Secretaria Nacional de Esportes e Turismo - Tecnisa - Unicef

Parceiros institucionais

BNDES - C-Comunicação - Grupo Porção de Restaurantes - Governo do Estado de São Paulo - KPMG Auditoria - Litokromia Fotolito e Gráfica - MV Vídeo - NBS - Odontoprev - Oficina Brasileira de Clipping - Pitti & Brant Comunicação - RL Qualix - Soter Engenharia - UNIFESP - Unimed Paulista - Unesco

Colaboradores

Doceria Anabella - Editora Segmento - Escola da Vila - Filsan - Fundação Chitãozinho & Xororó - Jornal Fluminense - Locadora Vitória - NET/TV Cidade - Padaria Grão ao Pão - Promofarma - RG Vidraçaria - SECS/Niterói - SESC/RJ - Supermercado Ourinhos - Viação Nações Unidas

Campanhas de mobilização

Universal Studios (Campanha 20 anos ET) - Wal-Mart (Campanha Invista na Seleção do Futuro) - Shopping Center Norte (Arraial Center Norte) - Plaza Shopping - Niterói (Natal Plaza Shopping) - Pronep - Lançamento do Livro Anônimos Famosos

Sócios Titulares

Assim como as empresas, representadas por suas lideranças e seus funcionários, a Fundação Gol de Letra conta com pessoas que acreditam na causa da educação e por isso integram nosso programa de sócio titulares, contribuindo mês a mês, semestralmente ou por ano para a evolução dos projetos da Fundação. Agradecemos a todos por fazerem parte da nossa história.

Voluntários

Tempo, trabalho e talento. Esses foram os ingredientes acrescentado pelos 70 voluntários que atuaram na Fundação Gol de Letra. Pessoas que conosco construíram mais um capítulo da nossa história.

Este material foi produzido com apoio da **PITTI&BRANT** e da **lito**kromia

Fotos: Andréa Monteiro, Ronaldo Brandão (foto Palavra dos instituidores)

Projeto Gráfico: Marina Lopes

Revisão: Heron Coelho e Oscar Nestarez

Textos: Fernanda Nobre

**Relatório
Anual 2002
Fundação
Gol de Letra**

Rua Antônio Simplicio, 170 - Vila Albertina
CEP 02354-290 - São Paulo - S.P.
Tel / fax: (11) 6262-2009
www.goldeletra.org.br
goldeletra@goldeletra.org.br



Rua Scylla Souza Ribeiro - Lote 1A - Quadra 40
CEP 24340-000 - Bairro Itaipú - Niterói - R. J.
Tel (21) 2609-1155
www.goldeletra.org.br
goldeletrarj@goldeletra.org.br